



### CNPq/MCTI COMEMORA 70 ANOS E LANÇA SELO COMEMORATIVO



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, promoveu na sexta-feira (16), em Brasília, um evento em comemoração aos 70 anos da instituição. A cerimônia destacou a história do CNPq/MCTI, responsável pelo fomento à pesquisa científica no país em todas as áreas do conhecimento, e a importância da ciência para o país, principalmente no combate à pandemia de Covid-19.

Por videoconferência, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, parabenizou o

CNPq/MCTI e defendeu os investimentos em ciência e tecnologia como uma forma de vencer a crise da pandemia e retomar o crescimento econômico. O ministro também ressaltou o papel do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em investimentos futuros em CT&I, após a liberação pelo Congresso Nacional.

É importante lembrar que todos os países que hoje são desenvolvidos acreditaram e investiram na ciência de maneira estável ao longo de muitos anos, principalmente em momentos de crise. Recursos para ciência e tecnologia não são gastos, mas investimentos com retorno garantido. Nós temos grande expectativa pela liberação efetiva dos recursos do FNDCT, para que eles entrem no orçamento e possam ser usados para ajudar o país. São recursos que trazem resultados efetivos, vacinas nacionais, como a Versamune® MCTI, testes, respiradores e na preparação do país para encarar outras pandemias. Tudo isso tem participação do CNPq”, afirmou.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### MCTI PARTICIPA DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGI.BR SOBRE LEILÃO DO 5G

O coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e assessor especial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Marcio Migon, participou na manhã da sexta-feira (16) da Sessão Extraordinária do CGI.br, que teve como objetivo uma apresentação por parte do Ministério das Comunicações (MCom) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) sobre o edital do 5G, que se encontra em fase final de aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), sobre a publicação da regulamentação do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), e de tópicos relacionados ao Wi-Fi 6.

Durante a reunião, o coordenador ressaltou que o leilão do 5G, apesar do nome, trata também de tecnologias 4G e de migração de sinal de TV por antena parabólica, importante meio de acesso às comunicações nos “rincões” do país. “É o maior edital da história da ANATEL, e se sobressai pelas obrigações a serem assumidas pelos vencedores, em adição ao pagamento de outorga”, afirmou. “Tais obrigações remetem à tecnologia 4G, cuja universalização no Brasil ainda é inconclusa. Áreas rurais, municípios com baixo IDH e as rodovias do país, estão entre os focos de tais obrigações”.



Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### EMPRESA APRESENTA AO MCTI PROJETO QUE TRANSFORMA LIXO EM BIOCOMBUSTÍVEIS



Segundo dados mais recentes da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), o Brasil gerou, somente em 2019, cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos. A destinação ambientalmente correta desse material tem sido uma preocupação de diversas nações em todo o mundo. Nessa linha da sustentabilidade, a BNPETRO, empresa brasileira, aposta na transformação do passivo ambiental em ativo financeiro transformando toneladas de lixo gerado em três subprodutos: petróleo sintético, gás sintético e o coque siderúrgico.

O deputado federal Coronel Armando (PSL/SC), que participa da Comissão Parlamentar de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, solicitou uma audiência com o ministro substituto do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Leonidas Medeiros, para levar o presidente da BNPETRO, Jonny Kurtz, para apresentar o projeto ao governo federal. “O Brasil possui um passivo depositado nos lixões e aterros superior a 1 bilhão de toneladas, totalizando uma receita bruta superior a R\$ 1,5 trilhões. Sem contar que grande parte deste lixo acaba nos mares. Podemos eliminar este passivo ambiental e transformá-lo em um ativo financeiro”, explica Jonny Kurtz.

“Temos o interesse total em apoiar este projeto. Vamos estudar de que maneira o MCTI poderá auxiliar”, afirmou Leonidas Medeiros. O ministro substituto lembrou ainda que o projeto pode ajudar a diminuir a quantidade lixões e ainda resolver um problema recorrente em aeroportos mais afastados dos centros urbanos e próximos a aterros sanitários. “Onde, tem lixo tem muitos pássaros e já houve muitos acidentes com aves e aviões”. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### O CIÊNCIA É TUDO FAZ UMA HOMENAGEM ÀS MULHERES E MENINAS CIENTISTAS

O Ciência é Tudo faz uma homenagem às mulheres cientistas. As mulheres são maioria nas universidades brasileiras e estudos indicam que elas produzem cerca de 70% de toda produção científica do país. No entanto, elas ainda são minoria nos níveis mais altos da carreira e em cargos de liderança.

O programa conta a história de mulheres inspiradoras que, apesar das dificuldades e preconceitos, abriram os caminhos da área no passado e seguem fazendo a diferença atualmente. No programa, a premiada física Marcia Barbosa e a pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Fernanda de Negri analisam a presença feminina na ciência no Brasil.



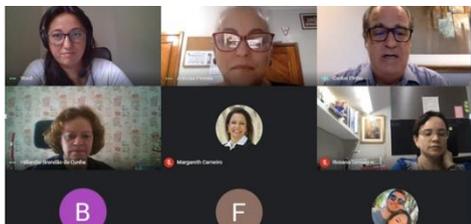
O Ciência é Tudo dedica um olhar também às mulheres negras na academia. Elas representam apenas 3% das doutoras do país e, neste episódio, serão representadas por meio da história de Sonia Guimarães, a primeira mulher negra brasileira a se tornar doutora em Física e professora do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

O programa traz ainda as mulheres que ajudaram a desenvolver as grandes descobertas e conquistas da astronomia, além de iniciativas para incentivar meninas a seguirem carreira na área das ciências. O episódio traz também informações sobre o site Mulheres na Ciência (<https://mulheresnaciencia.com.br/>), que tem o objetivo de divulgar o trabalho e os feitos de mulheres neste campo.

O Ciência é Tudo vai ao ar todos os sábados, às 9h, na TV Brasil. É possível assistir aos episódios também no site e no canal do Youtube da TV Brasil e do MCTI: [www.youtube.com/mcti](http://www.youtube.com/mcti). Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### SEFIP/MCTI ATUA COM INPA/MCTI NA MODELAGEM DE PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS



A Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do MCTI deu início neste mês de abril a mais um processo de modelagem para viabilização de financiamento de projetos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

Durante reunião com representantes do INPA/MCTI, a Coordenação-Geral de Modelagem de Projetos (CGMP) da SEFIP explicou a atuação da coordenação, os objetivos e quais informações precisam ser levantadas para fins de captação de recursos com agentes financiadores nacionais e internacionais. Dois projetos do INPA/MCTI serão modelados: Mudanças Climática, Desmatamento e Degradação Ambiental; e AmazonFACE. Esses projetos visam promover ações, pesquisas e estudos atrelados à Política Nacional da Biodiversidade, à Política Nacional sobre Mudança do Clima e à Política Nacional de Promoção e Vigilância em Saúde. O trabalho em parceria com o INPA/MCTI é mais uma iniciativa da SEFIP para tornar os projetos de ciência, tecnologia e inovações bem modelados, robustos e atrativos em aspectos estruturais e financeiros.

### DA ASTRONOMIA PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: ENTREVISTA COM LEDA PINTO, DO IBICT

A astrônoma Leda Cardoso Sampson Pinto cresceu sonhando em ser cientista. Quando menina, gostava de observar as estrelas no céu. Ela cursou a graduação em Astronomia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fez mestrado pelo Observatório Nacional (RJ) e se formou como Ph.D pela Universidade de Cambridge (Reino Unido). Leda havia se tornado uma especialista em galáxias.

Ao voltar para o Brasil, Leda encontrou na política pública um caminho para promover a ciência. Tornou-se servidora do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), onde participou de importantes projetos de divulgação científica. Em 2021, assumiu o cargo de Chefe da Divisão de Divulgação e Popularização da Ciência e Tecnologia do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. No IBICT/MCTI, Leda está à frente do Canal Ciência, que promove serviços de popularização da ciência para o público em geral, especialmente a estudantes brasileiros em diversos níveis. Confira a entrevista com a nova Chefe da Divisão de Divulgação e Popularização da Ciência e Tecnologia em [ibict.br](http://ibict.br) (Fonte: IBICT/MCTI).



### CEMADEN/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA PESQUISADOR (A) RESIDENTE NA REGIÃO NORTE, COM EXPERIÊNCIA NO TEMA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) – unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – abriu inscrições para uma vaga de pesquisador residente na Região Norte do Brasil, com experiência no tema de proteção e defesa civil. A vaga é para trabalhar no Projeto ELOS, coordenado por Victor Marchezini, pesquisador do CEMADEN/MCTI. O prazo de inscrição vai até o dia 19 de abril de 2021.

O bolsista trabalhará com dados qualitativos e quantitativos, voltados à análise das capacidades e necessidades dos órgãos municipais de proteção e defesa civil da Região Norte do País. O candidato selecionado trabalhará de forma remota.

O candidato deve ter mestrado e/ou doutorado, em temas relacionados à proteção e defesa civil, gestão de risco de desastres, entre outros relacionados. Deve residir na Região Norte do País; ter conhecimento sobre os diferentes contextos da Região Norte do Brasil; experiência em pesquisas qualitativas e quantitativas; dedicação integral ao projeto de pesquisa; possibilidade de viagens (a depender da situação da pandemia); possuir Carteira Nacional de Habilitação (desejável); capacidade de trabalhar em equipe; não estar cursando, no momento, outra graduação ou pós-graduação; não ser servidor público; não ter vínculo empregatício; ter disponibilidade imediata. Os interessados devem enviar seu CV até dia 19 de abril através do formulário: <https://forms.gle/CuX7bPyhFFYtALv68>. Leia mais em [cemaden.gov.br](http://cemaden.gov.br) (Fonte: CEMADEN/MCTI).



### AGENDA

#### 19 A 22 DE ABRIL – CETEM/MCTI CELEBRA 43 ANOS COM SEMINÁRIO VIRTUAL



O Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – comemorou 43 anos no domingo, dia 18 de abril. Para celebrar a data, o centro vai promover, entre os dias 19 e 22 de abril, o Seminário CETEM Virtual – Produzindo e Compartilhando Conhecimentos com a Sociedade. Com uma ampla programação, o evento será transmitido e poderá ser acompanhado pelo [canal do CETEM/MCTI no Youtube](#)

O Centro de Tecnologia Mineral atua, desde o início de suas atividades, em 18 de abril de 1978, no desenvolvimento de tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais

Os benefícios advindos das pesquisas realizadas no Centro contribuem para o desenvolvimento econômico e social do País.

O CETEM/MCTI é a única instituição pública de pesquisa dedicada à tecnologia mineral e a questões ambientais relacionadas, reunindo corpo técnico qualificado para atender às demandas do setor mineral. A sede do CETEM/MCTI fica no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha da Cidade Universitária. Esse espaço reúne 21 laboratórios e quatro usinas-piloto, além de uma biblioteca especializada. Saiba mais em [cetem.gov.br](http://cetem.gov.br) (Fonte: CETEM/MCTI).

#### 22 DE ABRIL, ÀS 9H30 – CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA FIOCRUZ

A cerimônia de premiação nacional da 10ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) será realizada nesta quinta-feira (22), a partir das 9h30. A OBSMA, promovida pela Fiocruz com apoio do MCTI, é voltada aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas do Brasil, e visa fortalecer nos jovens estudantes o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e investigar.

A cerimônia contará com apresentação do Coral da Fiocruz, palestra e entrega de prêmios aos destaques nacionais e regionais da olimpíada. A coordenadora-geral de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI, Silvana Stoinski, é uma das convidadas da mesa de abertura do evento. A Olimpíada busca estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país. Dentre os principais objetivos estão o reconhecimento do trabalho desenvolvido por professores e alunos nas escolas e a cooperação com a divulgação de ações governamentais criadas em prol da educação, da saúde e do meio ambiente.

A cerimônia de premiação será transmitida pelo [Canal da Fiocruz no Youtube](#)